**EFICÁCIA MOSQUICIDA DO PRODUTO “POUR ON” DA ASSOCIAÇÃO DE EPRINOMECTINA E DIFLUBENZURON NO CONTROLE DE *Haematobia irritans* EM BOVINOS NATURALMENTE INFESTADOS**

Silva, TXA1, Lima, EAS1, Rocha, MBS2, Bonfim, IV3, Guimarães, BG4, Miranda, FR1, Borges, DA2, Scott, FB5 & Azevedo, TRC5

1. Médico(a) Veterinário(a), Discente de Mestrado PPGCV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; 2. Médica Veterinária, Discente de Doutorado PPGCV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; 3.Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; 4. Médica Veterinária, Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; 5. Professor(a) Adjunto do Departamento de Parasitologia Animal, Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ.

E-mail: **thalita\_xas@yahoo.com.br**

*Haematobia irritans* é um pequeno díptero (3- 5 mm), hematófago e bastante dependente do hospedeiro. Popularmente conhecida como ‘’mosca-dos-chifres’’ é um dos problemas mais sérios da pecuária brasileira. A eprinomectina é uma lactona macrocíclica que tem demonstrado atividade contra ectoparasitos e nematóides e o diflubenzuron apresenta como mecanismo de ação a inibição da síntese de quitina pelos artrópodes, consequentemente, impedindo o desenvolvimento adequado das formas imaturas. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade mosquicida de uma formulação contendo eprinomectina a 0,5% e diflubenzuron a 5%, administrado pela via tópica (“pour on”) em bovinos naturalmente infestados por *H. irritans* (CEUA do Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, protocolo Nº 9235250516). Foram utilizados 30 bovinos mestiços e divididos em dois grupos de 15 animais cada (seleção de acordo com as contagens do número de moscas de *H. irritans* avaliados nos dias -3 e -1), sendo: Grupo Controle (GC) e Grupo Tratado (GT). No dia D0 o produto foi em aplicação única no volume de 1 mL/10 kg de peso corporal e os animais do Grupo Controle (GC) permaneceram sem tratamento. O efeito contra *H. irritans* foi avaliado por meio de contagens do número de mosca de *H. irritans* nos bovinos GC x GT realizadas nos dias experimentais +1, +3, +7, +14, +21, +28, +35, +42, +49, +56, +63 e +70. Durante a execução do estudo, diferenças significativas entre as médias de moscas do GT e GC foram observadas para todos os dias após tratamento dos animais. A eficácia mosquicida calculada pela comparação entre os valores médios de moscas dos GC e GT foi de: 99,57% (D+1), 99,57% (D+3), 97,87% (D+7), 94,70% (D+14), 92,42% (D+21), 90,89% (D+28), 89,89% (D+35), 86,56% (D+42), 78,05% (D+49), 73,48% (D+56), 66,94% (D+63) e 38,60% (D+70). Os resultados obtidos demonstraram que o produto a base de eprinomectina 0,5% e diflubenzuron 5% administrado pela via tópica (*pour on*) foi efetivo para o tratamento de bovinos naturalmente infestados por *H. irritans*, apresentando níveis de eficácia acima de 80% por até quarenta e dois dias após tratamento.

**Palavras-chave:** Mosca-dos-chifres; controle; ectoparasitos